

Agrupamento de Escolas Gil Paes -Torres Novas

2018-2019 a 2019-2020

**ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA
(EECE)**



MISSÃO

O Agrupamento de Escolas Gil Paes tem por missão o desenvolvimento pleno das crianças e jovens, assente no princípio de uma educação integral e inclusiva do aluno, que tenha em conta a formação nas áreas do pensamento crítico, das humanidades, da cultura estética e artística, das ciências e tecnologias, do ensino profissional e da educação do corpo e da prática desportiva.

O Agrupamento deverá ser reconhecido pela qualidade do serviço educativo prestado e pelo desenvolvimento de projetos integradores na comunidade.

Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico de 11 de fevereiro de 2019.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1 - ENQUADRAMENTO LEGAL	6
2 - FINALIDADES	7
3 - APRENDIZAGENS ESPERADAS	9
4 - OPERACIONALIZAÇÃO	11
5 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	16
6 - AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA.	21
7 - DOMÍNIOS A DESENVOLVER EM CADA ANO DE ESCOLARIDADE (1º, 5º, 7º, 10º)	22
8 - PARCERIAS	24
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	25
WEBGRAFIA.....	26

A educação deve visar o pleno desenvolvimento da personalidade humana e o reforço dos Direitos do Homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais e religiosos, bem como o desenvolvimento das atividades das Nações Unidas para a manutenção da paz.

Artigo 26º, Declaração Universal dos Direitos do Homem, 1948

INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas Gil Paes pretende contribuir para a melhoria da sociedade através da formação de cidadãos críticos, responsáveis, criativos e inovadores.

Esta intenção pauta-se por uma Educação de qualidade consubstanciada na formação integral dos seus educandos nas suas dimensões ética, cultural, científica, artística, desportiva e profissional procurando munir os jovens de uma sólida educação, formação e competências, para que se possam realizar pessoal e profissionalmente, bem como contribuir para o desenvolvimento do nosso país e da construção europeia.

O Agrupamento tem como **visão** estratégica “Construir a autonomia educativa do aluno” de acordo com os seguintes princípios gerais:

- Uma educação integral do aluno que tenha em conta a formação nas áreas do pensamento crítico, das humanidades, da cultura estética e artística, das ciências e tecnologias e da educação do corpo e da prática desportiva.
- Uma educação que contemple o desenvolvimento pessoal, profissional e cívico dos alunos, ajudando-os a formar um conjunto sólido e diversificado de valores.
- Uma educação que permita inserir os alunos, de forma crítica e esclarecida, na vida das sociedades contemporâneas.
- Uma educação que desenvolva o sentido de responsabilidade, de autonomia e de capacidade de autossuperação.
- Uma educação que combine a autorrealização e as práticas de solidariedade.

Em suma, o Agrupamento demonstra estar preocupado em assegurar conhecimentos e competências aos seus alunos, no desenvolvimento de aprendizagens com impacto na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

No que toca ao domínio da formação para a Cidadania e Desenvolvimento (CD), pretende-se:

- Desenvolver nos jovens as competências necessárias para a formação de indivíduos livres, responsáveis, tolerantes, autónomos, solidários, trabalhadores, com espírito crítico, criativo e cívico e moralmente interventivos.
- Garantir e incentivar a participação democrática de todos os intervenientes no processo educativo.
- Promover nos alunos uma cultura de cidadania ativa.

A Cidadania e Desenvolvimento considera o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho, como referencial para a organização de todo o sistema educativo, contribuindo para a convergência e a articulação das decisões inerentes às várias dimensões do desenvolvimento curricular e para o trabalho a realizar em cada Escola/Agrupamentos, respondendo aos desafios sociais e económicos do mundo atual, alinhados com o desenvolvimento de competências do século XXI.

A Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses, para que no futuro sejam adultos e adultas com uma conduta cívica que privilegie a igualdade nas relações interpessoais, a integração da diferença, o respeito pelos Direitos Humanos e a valorização de conceitos e valores de cidadania democrática, no quadro do sistema educativo, da autonomia das escolas e dos documentos curriculares em vigor.

Assim, a EECE, constitui-se como um instrumento necessário para orientar o trabalho a desenvolver no Agrupamento, de forma a concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), propondo que os alunos realizem aprendizagens através de uma participação ativa, desenvolvendo o pensamento crítico e criativo e fortalecendo competências pessoais e sociais.

1 - ENQUADRAMENTO LEGAL

O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, no seu **artigo 15º** refere que

Ponto 2 - Cabe a cada escola aprovar a sua estratégia de educação para a cidadania, definindo:

- a) Os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade;
- b) O modo de organização do trabalho;
- c) Os projetos a desenvolver pelos alunos que concretizam na comunidade as aprendizagens a desenvolver;
- d) As parcerias a estabelecer com entidades da comunidade numa perspetiva de trabalho em rede, com vista à concretização dos projetos;
- e) A avaliação das aprendizagens dos alunos;
- f) A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da escola.

E ainda refere que:

Ponto 3 - A componente de currículo de Cidadania e Desenvolvimento, integrando as matrizes de todas as ofertas educativas e formativas:

- a) Constitui-se como uma área de trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;
- b) Mobiliza os contributos de diferentes componentes de currículo ou de formação, áreas disciplinares, disciplinas ou unidades de formação de curta duração, com vista ao cruzamento dos respetivos conteúdos com os temas da estratégia de educação para a cidadania da escola, através do desenvolvimento e concretização de projetos pelos alunos de cada turma.

Complementarmente ao *artigo 15º*, o *artigo 28º* altera os princípios da

avaliação dos alunos do ensino secundário, estabelecendo que:

Ponto 4 - No ensino secundário, independentemente das opções adotadas pela escola, (...), a componente de Cidadania e Desenvolvimento **não é objeto de avaliação sumativa**, sendo a participação nos projetos desenvolvidos neste âmbito registada no certificado do aluno.

A estratégia nacional para a Cidadania e Desenvolvimento consubstancia-se nos seguintes documentos:

- DL nº 54/2018, de 6 de julho
- DL nº 55/2018, de 6 de julho
- Portaria nº 223 - /2018, de 3 de agosto (EB)
- Portaria nº 226-A/2018, de 6 de agosto (ES)
- Portaria nº 235-A/2018, de 6 de agosto (EP)
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania
- Referenciais para cada Domínio de Formação Cidadã

2 - FINALIDADES

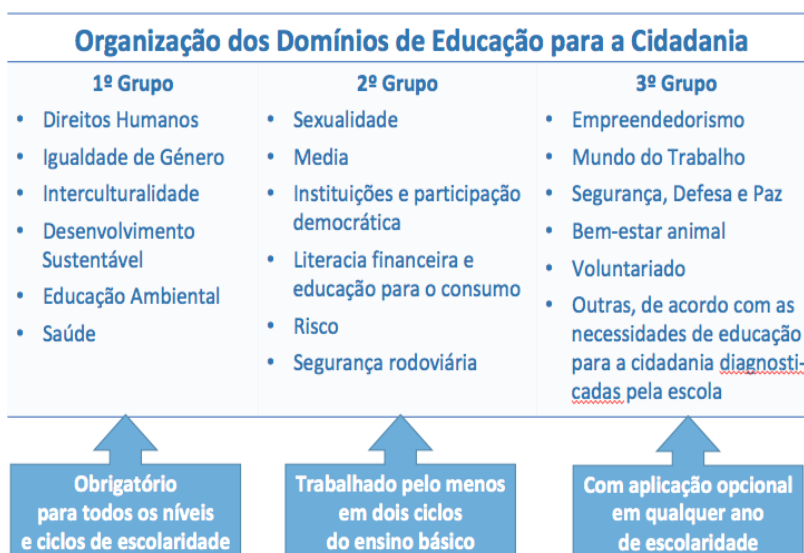
A delineação de uma EECE deve encontrar os seus alicerces na cultura da própria escola, de acordo com as especificidades e realidades locais, nomeadamente o contexto geográfico, socioeconómico.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento faz parte das componentes do currículo nacional e é desenvolvida nas escolas segundo três abordagens complementares: natureza transdisciplinar no 1º ciclo do ensino básico, disciplina autónoma no 2º e no 3º ciclos do ensino básico e componente do currículo desenvolvida transversalmente com o contributo de todas as

disciplinas e componente de formação no ensino secundário.

Tendo por base os pressupostos e os documentos orientadores, a Educação para a Cidadania assenta em três grupos com implicações diferenciadas: o primeiro, obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade (porque se trata de áreas transversais e longitudinais), o segundo, pelo menos em dois ciclos do ensino básico e o terceiro com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA



Deste modo, na área de Cidadania e Desenvolvimento, os professores prepararam os alunos para a vida, para serem cidadãos democráticos, participativos e humanistas numa época de diversidade social e cultural crescente, promovendo a tolerância.

3 - APRENDIZAGENS ESPERADAS

Embora muitas das aprendizagens de Educação para a Cidadania sejam trabalhadas em todas as áreas do Currículo (1º Ciclo) e Cidadania e Desenvolvimento (2º e 3º Ciclos), nas áreas curriculares disciplinares, nomeadamente através das aprendizagens essenciais dos temas programáticos, mais estruturadas e orientadas para o conhecimento disciplinar, há aprendizagens que só se realizam através de práticas interdisciplinares e transversais ao nível do agrupamento, que se traduzem em:

1. NUMA CONCEÇÃO DE CIDADANIA ATIVA

- No compromisso de toda a comunidade escolar para os valores da cidadania, como, por exemplo, assembleias, fóruns e iniciativas que congreguem a participação plural de todos e de todas;
- No trabalho de parceria com a comunidade local, como recurso para a realização de aprendizagens contextualizadas e o desenvolvimento de competências de formação cidadã e participação democrática, embora sempre com a mediação da escola e dos professores;
- Nos princípios norteadores de uma conceção não abstrata de Cidadania e do Desenvolvimento de competências essenciais de formação cidadã;
- A contribuição das diversas disciplinas ao nível dos conceitos, dos temas programáticos e das aprendizagens essenciais de modo a potenciar projetos centrados em questões, como, por exemplo, os Direitos Humanos, o desenvolvimento sustentável, a saúde, a interculturalidade, a igualdade de género ou a educação ambiental, entre outros.

2. NA IDENTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS DE FORMAÇÃO CIDADÃ EM TODA A ESCOLARIDADE NUMA PERSPETIVA DE CULTURA DA DEMOCRACIA.

- Na atitude cívica individual (identidade cidadã; autonomia; participação ativa, plural e responsável; pensamento crítico e criativo; direitos humanos);
- No relacionamento interpessoal (de comunicação, diálogo, discussão plural);
- No relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos, respeito pela diferença).

A abordagem curricular da Educação para a Cidadania faz-se a dois níveis.

- **Ao nível global da escola**

O Conselho de Turma apoiar-se-á nos pressupostos apresentados no presente EECE, para decidir os domínios a trabalhar, considerando os princípios, valores e áreas de competência do perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

- **Ao nível de cada Turma**

Caberá a cada docente desenhar situações de aprendizagem específicas da sua disciplina, que concorram para o sucesso do projeto desenvolvido pela Turma, após ter tomado conhecimento, em Conselho de Turma, dos domínios a abordar ao longo do ano letivo. Um fator importante da abordagem em modalidade de projeto será o trabalho colaborativo entre turmas e anos do mesmo ciclo de ensino.

O processo de aprendizagem em CD deve ser planeado e organizado em

conjunto pelos professores das disciplinas envolvidas, para que as opções pedagógicas e didáticas sejam adequadas aos objetivos e metodologias do projeto que se pretende trabalhar com os/as alunos/as.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



Trabalho ao nível da turma em Cidadania e Desenvolvimento

4 - OPERACIONALIZAÇÃO

A Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento decorre de valores emanados do Projeto Educativo, onde entendemos que a construção da identidade do aluno enquanto pessoa acontece, cada vez mais, no espaço da escola competindo a esta estabelecer o equilíbrio entre o rigor do cumprimento de regras e a valorização da dimensão afetiva, relacional e colaborativa entre os diversos membros da comunidade escolar.

Através da observação e análise dos comportamentos dos alunos no nosso Agrupamento podemos evidenciar algumas fragilidades no âmbito do exercício da Cidadania, concretamente:

- Condutas/comportamentos reveladores de alguma ausência de valores fundamentais, como a solidariedade, a entreaajuda, a tolerância, a justiça social e o respeito pelo outro, quer no seio das próprias turmas, quer fora dele;
- Atitudes demonstrativas de um zelo insuficiente na preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços exterior da escola;
- Fraca participação dos alunos nas diversas atividades em contexto escolar;
- Pouco empenho, responsabilidade e perseverança, por parte dos alunos, na concretização das tarefas solicitadas, dentro e fora da sala de aula.

Esta Operacionalização é feita tendo como elementos estruturantes:

- A Direção;
- O Conselho Pedagógico
- O Coordenador da EECE;
- O Conselho de Docentes/Conselho de Turma.

Direção e Conselho Pedagógico	Coordenadora CD	Conselho de Turma Conselho de Docentes
<p>Deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretora e Conselho Pedagógico - Gestão do Currículo - Projeto Curricular de Agrupamento (gestão do DL55). • Distribuição de serviço, Constituição de Equipas (atender ao perfil, crédito horário). • Acompanhamento das Equipas, criando formação para as equipas. • Supervisão. • Diagnóstico para melhorar e regular processos. 	<p>Deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Articular com todos os docentes responsáveis pela disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. • Articular com a Diretora. • Articular com os Coordenadores de Diretores de Turma e Coordenadores de Projeto (Ex: PES/Clube Europeu). • Monitorizar processos de trabalho desenvolvido. • Produzir relatórios para o Conselho Pedagógico. • Avaliar a eficácia do trabalho, desenvolvendo questionários a alunos. 	<p>Deve:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaborar na escolha dos temas/domínios de acordo com o perfil da turma, ano de escolaridade, interesse dos alunos. • Garantir a interdisciplinaridade assegurando o planeamento integral de aprendizagens essenciais afins dos Domínios/Temas desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento. • Criar situações de aprendizagem formais que impliquem o trabalho colaborativo entre alunos e professores. • Avaliar a eficácia do trabalho desenvolvido pelo Conselho de Docentes/Conselho de Turma no âmbito das escolhas efetuadas em Cidadania e Desenvolvimento.

Cidadania e Desenvolvimento consta na matriz curricular de cada ciclo de ensino e faz parte integrante do Projeto Curricular do Agrupamento (PCA).

PRÉ-ESCOLAR e 1º CICLO

A componente de Cidadania e Desenvolvimento é desenvolvida de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do educador/docente titular de turma.

2º e 3º CICLOS

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento apresenta-se como disciplina justaposta com outra disciplina, com organização anual, com a duração semanal de 25 minutos. No 5º ano encontra-se justaposta com TIC e , no 7º ano, está justaposta com a disciplina de Complemento à Educação Artística também com 25 minutos semanais.

As duas disciplinas perfazem um tempo letivo de 50 minutos semanais na matriz curricular do 5º e do 7º anos.

Os professores da disciplina de TIC, no 5º ano, e os de Complemento à Educação Artística, no 7º ano, operacionalizam os domínios de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com a gestão curricular dessas disciplinas. O desenvolvimento do processo educativo respeitante à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ainda tem em consideração o trabalho inter/transdisciplinar de todas as disciplinas do Conselho de Turma.

Cidadania e Desenvolvimento é, ainda, espaço de conceção e implementação dos projetos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) em articulação com o Conselho de Turma.

- **ENSINO SECUNDÁRIO**

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento resulta de um trabalho interdisciplinar, dentro do Conselho de Turma.

Desenvolve-se com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação, sendo a sua abordagem transversal.

Tal como o 2º e 3º Ciclo, o desenvolvimento do processo educativo no ensino secundário respeitante à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ainda tem em consideração o trabalho inter/transdisciplinar de todas as disciplinas do Conselho de Turma.

Cidadania e Desenvolvimento é, ainda, espaço de conceção e implementação dos projetos no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular em articulação com o Conselho de Turma.

- **PLANIFICAÇÕES**

As planificações, elaboradas por ano de escolaridade, terão por base os referenciais de cada domínio e serão adequadas a cada turma, aprovadas em Conselho de Turma e integradas no Planeamento Curricular de Turma.

5 - AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As aprendizagens na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento alicerçam-se no desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, ancoradas no currículo e desenvolvidas num ciclo contínuo e em progressão de “reflexão-antecipação-ação”, em que os alunos aprendem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, e tomando em consideração as implicações das suas decisões e ações, tanto para o seu futuro individual como coletivo”

(DGE, junho 2018)

Os critérios de avaliação para a componente de Cidadania e Desenvolvimento são definidos pelo conselho de turma e pela escola, e validados pelo conselho pedagógico, devendo considerar-se:

- O impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade;
- As competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências. Os docentes desta componente devem recorrer a metodologias e instrumentos de avaliação diversificados, valorizando a modalidade formativa, como meio de regulação das aprendizagens e de contextualização face aos objetivos elencados na Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. Tendo em conta que as modalidades de avaliação a privilegiar, pressupõem uma dimensão descritiva e qualitativa, recomenda-se a delineação de níveis de desempenho para cada um dos domínios a

avaliar.

A avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento rege-se pelo Despacho no 5908/2017, de 5 de julho, Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto (básico) e pela Portaria no 226-A/2018, de 7 de agosto) (secundário) - 235-A/2018, 23 de agosto (ensino profissional)

Os domínios previstos como obrigatórios, bem como os restantes temas abordados, devem constar nos documentos relativos a cada turma e em atas de reunião de avaliação, em ponto próprio.

Considerando-se que a **avaliação formativa** é a modalidade que orienta a ação educativa, considera-se que o recurso a descritores de observação do processo e produto da aprendizagem poderão ser uma mais-valia tanto para o professor como para o aluno que poderá autorregular as suas aprendizagens e situar-se relativamente aos objetivos definidos.

1º Ciclo

No 1.º ciclo do ensino básico, a avaliação na componente de CD é da responsabilidade do professor titular.

A avaliação desta área é qualitativa expressa através das menções Insuficiente, Suficiente, Bom ou Muito Bom, que serão registadas nas fichas de informação individual de cada período.

No final do ano letivo, devem constar no processo do aluno as atividades e os Domínios que este desenvolveu no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

2º e 3º Ciclos

A avaliação desta área será quantitativa expressa em níveis avaliativos de 1 a 5, com base nos critérios de avaliação aprovados em CP.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

2º e 3º Ciclos

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA CIDADANIA - 2º CICLO

DOMÍNIOS	PARÂMETROS/ITENS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONHECIMENTO CAPACIDADES	Organização do trabalho de projeto <ul style="list-style-type: none"> Recolha de informação; Transformação de informação em conhecimento 	10% 10%	Trabalhos realizados Observação direta
	Desenvolve o pensamento crítico e criativo <ul style="list-style-type: none"> Formulação de pontos de vista; Utilização de argumentos pertinentes. Desenvolve a comunicação e argumentação <ul style="list-style-type: none"> Clareza na apresentação de opiniões, ideias e factos; Uso de vocabulário adequado e expressão oral/escrita 	20%	Trabalhos realizados Observação direta

ATTITUDES E COMPORTAMENTOS	Relacionamento Interpessoal <ul style="list-style-type: none"> Cooperação entre os alunos; Respeito pelos outros. 	60%	Observação direta
	Responsabilidade pela Aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> Autonomia na realização das atividades; Empenho e persistência na realização das tarefas; Sentido crítico na autoavaliação; Cumprimento das regras estabelecidas 		Grelhas de observação e registo Autoavaliação

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA CIDADANIA - 3º CICLO

DOMÍNIOS	PARÂMETROS/ITENS	PESO ATRIBUÍDO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
CONHECIMENTO CAPACIDADES	Organização do trabalho de projeto <ul style="list-style-type: none"> Recolha de informação; Transformação de informação em conhecimento 	5% 15%	Trabalhos realizados Observação direta
	Desenvolve o pensamento crítico e criativo <ul style="list-style-type: none"> Formulação de pontos de vista; Utilização de argumentos pertinentes. Desenvolve a comunicação e argumentação <ul style="list-style-type: none"> Clareza na apresentação de opiniões, ideias e factos; Uso de vocabulário adequado e expressão oral/escrita 	20%	Trabalhos realizados Observação direta

ATTITUDES E COMPORTAMENTOS	Relacionamento Interpessoal <ul style="list-style-type: none"> Cooperação entre os alunos; Respeito pelos outros. 	60%	Observação direta
	Responsabilidade pela Aprendizagem <ul style="list-style-type: none"> Autonomia na realização das atividades; Empenho e persistência na realização das tarefas; Sentido crítico na autoavaliação; Cumprimento das regras estabelecidas 		Grelhas de observação e registo Autoavaliação

Ensino Secundário

A participação dos alunos nos projetos desenvolvidos, no âmbito de CD, será registada por período, nos registos de avaliação individuais; no final do ano, no registo biográfico, e no final de curso, no certificado, através das menções: **PARTICIPOU/NÃO PARTICIPOU**, com discriminação dos projetos em que participou.

Em situações de qualidade excecional de intervenção cidadã, o Conselho de Turma poderá propor um registo de mérito.

Os resultados obtidos concorrem para a obtenção do certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

Em situações de qualidade excecional de intervenção cidadã, o Conselho de Turma poderá propor um registo de mérito.

Os resultados obtidos concorrem para a obtenção do certificado de conclusão da escolaridade obrigatória.

6 - AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

Ao longo do ano a avaliação contínua basear-se-á no constante desenrolar do ciclo plano-ação-avaliação-adequação, com vista à consecução dos objetivos e metas delineados.

No final do ano letivo deve permitir um *feedback* que possibilite validar e reorientar as linhas de atuação, devendo por isso permitir:

- Aferir o grau de consecução dos objetivos gerais estabelecidos;
- Avaliar o desenvolvimento e impacto das diferentes ações, bem como a forma como estas se articulam para promover o sucesso dos alunos;
- Verificar a articulação entre a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, o Plano Anual de Atividades e os objetivos do Projeto Educativo;
- Verificar a contribuição da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola para as metas e objetivos propostos no Projeto Educativo do Agrupamento;
- Assegurar o envolvimento dos intervenientes nos processos de reflexão e nas estratégias de melhoria a implementar.

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola serão realizadas em articulação com a Equipa de Autoavaliação, Direção e Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento.

7 - DOMÍNIOS A DESENVOLVER EM CADA ANO DE ESCOLARIDADE (1º, 5º, 7º, 10º)

Todos os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento “devem estar embutidos na própria cultura de agrupamento - assente numa lógica de participação e corresponsabilização”.

Domínios de Educação para a Cidadania a escolher em cada nível e ciclo de educação e ensino

		1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X		X		X		X				X	
	Igualdade de Género		X			X				X	X		
	Interculturalidade				X				X				X
	Desenvolvimento Sustentável				X		X		X		X		
	Educação Ambiental	X	X			X		X				X	
	Saúde	X					X			X			X
Domínios Obrigatórios para dois ciclos de ensino básico	Sexualidade						X			X			
	Média								X				
	Instituições e Participação Democrática									X			
	Literacia Financeira e educação para o consumo					X		X					
	Riscos					X			X				
	Segurança Rodoviária			X			X	X					
Domínios Opcionais	Empreendedorismo												
	Mundo do trabalho												
	Segurança, Defesa e Paz												
	Bem-estar animal												
	Voluntariado												
	Outro												

A abordagem a estes domínios deverá privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e a das áreas de competências do perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

A dimensão transversal dos temas mobiliza contributos das diferentes

componentes do currículo, possibilitando o cruzamento de conteúdos com os referidos temas. Cabe aos professores do conselho de ano/turma definir as atividades a desenvolver devendo estas ser concretizadas em:

- Ações
- Campanhas
- Projetos
- Debates
- Outro

Estas atividades poderão ser enriquecidas através de parcerias externas à escola. As competências a desenvolver pelos alunos são as inscritas no Perfil do Aluno e devem ser explicitadas no momento da planificação da atividade/projeto.

8 - PARCERIAS

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

A Biblioteca Escolar, um centro de recursos e de conhecimento interno à escola, constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros do Agrupamento.

A articulação com entidades externas à escola assume, no desenvolvimento de projetos, um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual, mas também para o futuro coletivo.

Estas entidades parceiras poderão ser regionais e/ou nacionais, podendo dar-se como exemplo os diversos órgãos de comunicação social e empresas do próprio distrito e de concelhos limítrofes pertencentes a distritos diferentes, bem como ONG nacionais e até internacionais.

Contudo, a conceção e o desenvolvimento de projetos assentes nas necessidades, recursos e potencialidades da comunidade a que pertencem possibilitam que os/as alunos/as, de forma contextualizada e mais direta, desenvolvam experiências reais de participação e de vivência da cidadania.

Recomenda-se, assim, o desenvolvimento de projetos através de parcerias com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Torres Novas;
- Proteção Civil;
- Bombeiros Municipais de Torres Novas;
- Biblioteca Municipal Gustavo Pinto Lopes
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Torres novas;
- GNR/PSP - Escola segura;
- Centro de Saúde de Torres Novas.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

União Europeia

- Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade,

Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015)

Conselho da Europa

- Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos
- Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas

ONU/UNESCO

- ONU - Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948)
- ONU - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030
- UNESCO - Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014)

A Nível Nacional

- Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, 2013-2020
- Plano Estratégico para as Migrações, 2015-2020
- V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação, 2014 -2017
- V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género, 2014-2017
- III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Tráfico de Seres Humanos, 2014-2017
- Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento, 2010-2015
- Plano Estratégico da Segurança Rodoviária 2016-2020 - PENSE 2020
- Plano Nacional de Formação Financeira 2016-2020.

WEBGRAFIA

Assembleia da República

<http://www.parlamento.pt/Paginas/default.aspx>

<http://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>

Governo de Portugal

<http://www.portugal.gov.pt/pt/GC19/Pages/Inicio.aspx>

Presidência da República Portuguesa

<http://www.presidencia.pt/>

Tribunal Constitucional

<http://www.tribunalconstitucional.pt/tc/home.html>

Portal da União Europeia

http://europa.eu/index_pt.htm

Parlamento Europeu

<http://www.europarl.europa.eu/pt/headlines/>

Comissão Europeia

http://ec.europa.eu/index_pt.htm

Conselho da Europa

<http://www.coe.int/lportal/web/coe-portal>

Organização das Nações Unidas

<http://www.un.org/>

Declaração Universal dos Direitos Humanos

<http://www.portugal.gov.pt/PT/GC19/PORTUGAL/SISTEMAPOLITICO/DUDH/Pages/DeclaracaoUniversalDosDireitosHumanos.aspx>

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

<http://www.unesco.pt/cgi-bin/home.php>

Food and Agriculture Organization das Nações Unidas

<http://www.fao.org/>

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

<http://www.oecd.org/>

Organização Mundial de Comércio

<http://www.wto.org/indexsp.htm>

Organização Internacional do Trabalho

<http://www.ilo.org/global/lang--en/index.htm#a4>

Biblioteca virtual da Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular (DGIDC)

<http://www.dgdc.min-edu.pt/bibliotecadigital/>

Educação para a Saúde

<http://sitio.dgdc.min-edu.pt/saude/Paginas/default.aspx>

Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2007). Relatório Final

[http://www.dgdc.min-](http://www.dgdc.min-edu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107)

[edu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107](http://www.dgdc.min-edu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107)

Grupo de Trabalho de Educação Sexual (GTES) (2005). Relatório Preliminar

[http://www.dgdc.min-](http://www.dgdc.min-edu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107)

[edu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107](http://www.dgdc.min-edu.pt/educacaosaude/index.php?s=directorio&pid=107)

Regime de Fruta Escolar

www.drec.min-edu.pt/default.aspx?verconteudo=1051

Plataforma Contra a Obesidade - Direção-Geral da Saúde

www.plataformacontraaobesidade.dgs.pt/

Direção-Geral da Saúde

www.dgs.pt/

Instituto da Droga e da Toxicodependência

www.idt.pt/

Diretório do Álcool

www.directorioalcool.com.pt/

Literacia Social

www.ledonvalues.org/

Faculdade de Motricidade Humana

www.fmh.utl.pt/

Coordenação Nacional para a Infecção VIH/sida

www.sida.pt/

www.acs.min-saude.pt/pt/infeccao-vihsida/

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

www.cig.gov.pt/

Publications - SHE Schoolsforhealth.eu

www.schoolsforhealth.eu/index.cfm?act...tid..

Organizações Não-Governamentais (ONG)

Amnistia Internacional - Portugal

<http://www.amnistia-internacional.pt/>

Plataforma Portuguesa das Organizações Não-Governamentais para Desenvolvimento .

www.plataformaongd.pt/

(APEDI) Associação de Professores para a Educação Intercultural

dir.apedi@gmail.com

Associação para o Planeamento Familiar

www.apf.pt

Civitas - Associação para a Proteção e Defesa dos Direitos dos Cidadãos

www.civitas.pt/

Comissão Nacional Justiça e Paz

www.cnjp.ecclesia.pt/

Conselho Nacional de Juventude

www.cnj.pt/

Fórum de Cidadania - Participação ativa e direta do cidadão na política com opiniões e artigos

www.forumcidadania.org/

O Instituto de Apoio à Criança

www.iacrianca.pt/

ICE - Instituto das Comunidades Educativas

www.cetrad.info/?action=parceiros/viewPartner&id=4

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

www.oikos.pt/